

Cultura ao alcance de todos

Os 32 museus da cidade oferecem programação especial aos brasilienses e turistas até o dia 30

A história da construção de Brasília desde os projetos do século XVII, o prelo utilizado por Machado de Assis, em pleno funcionamento, e o selo mais antigo do mundo. Essas são algumas das raridades que podem ser encontradas pelos brasilienses e turistas nos 32 museus da capital. E de graça. Apenas o Museu JK e o de Gemas cobram ingressos (veja quadro). Considerada a cidade com maior número de museus do País, proporcionalmente aos 38 anos de existência, Brasília esconde um acervo bem conservado e catalogado.

Ontem, quando se comemorou O Dia Internacional dos Museus, a coordenadora do Programa de Museus, vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal, lançou uma extensa programação com o objetivo de estimular alunos da rede pública e a comunidade a valorizar a cultura e a arte local. O esforço concentrado praticamente começou no ano passado. A coordenação conseguiu ampliar de oito mil para 20 mil o número de visitantes que todos os meses comparecem aos espaços mais disputados, como o Memorial JK, Museu Lúcio Costa e Museu Nacional de Gemas.

A coordenadora do programa, Fátima de Deus, aprovou o resultado do trabalho em grupo, mas planeja voar mais alto. "A diferença é que Brasília registra sua memória, diferentemente de outros países, onde é preciso recorrer às pesquisas arqueológicas", comenta.

Brindes

Até o dia 30 de maio, uma vasta programação cultural aguarda os brasilienses, estudantes e turistas. No Museu Vivo da Memória Candanga, por exemplo, estão previstas oficinas com grupos de alunos da rede pública de ensino. No Museu Histórico da Cidade, um dos mais visitados da capital, estará em exibição uma máquina fotográfica Leica, pertencente a Mário Fontenele, dentro do projeto "A peça do mês". Já o Museu da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) promove um concurso para escolha da peça preferida do acervo. O melhor texto, em forma de poema, desenho ou carta, será premiado com brindes.

Em ano de Copa do Mundo, nada melhor que a exposição "Futebol também é peça de museu", com medalhas, cédulas, moedas, selos e uma réplica da taça Jules Rimet, a partir do dia 22, no Museu de Valores do Banco Central. Música também não faltará nas comemorações. É o projeto "O museu dá o tom", que está tornando os espaços históricos menos silenciosos.

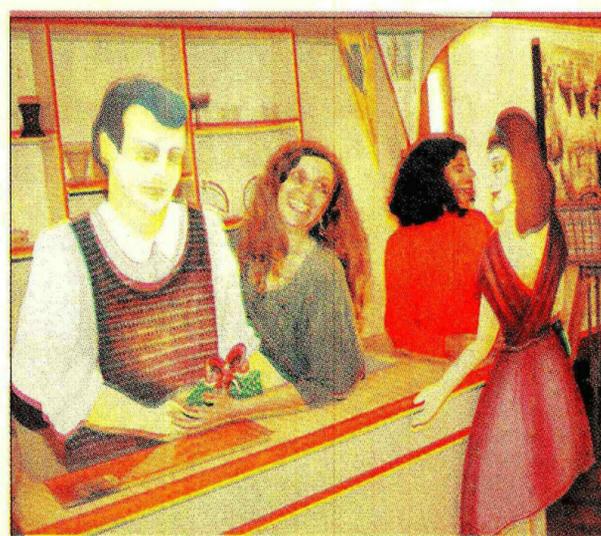
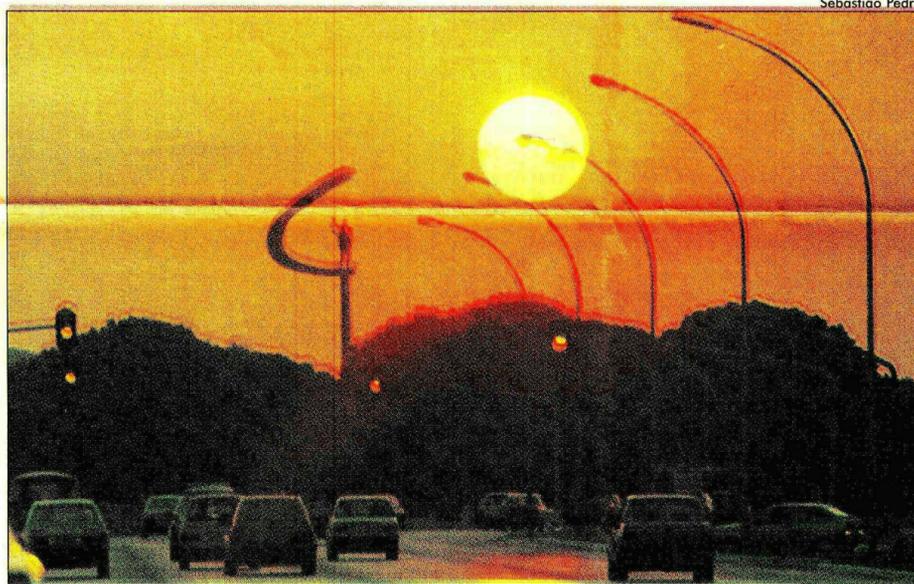
Quinzenalmente, haverá uma série de recitais de músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, sempre às quintas-feiras, às 18h30. O próximo happy hour será dia 28, no Museu Vivo da Memória Candanga. "A história de Brasília deve ser motivo de orgulho. O museu cumpre essa tarefa de resgate, quando o passado passa a ser referência para o futuro", ressalta Fátima de Deus.

ADRIANA BAUMGRATZ
Repórter do *Jornal de Brasília*

MUSEUS DE BRASÍLIA

1. Catetinho
2. Museu Vivo da Memória Candanga
3. Museu Histórico e Artístico de Planaltina
4. Cultural da Praça dos Três Poderes - Espaço Oscar Niemeyer
5. Museu de Arte de Brasília
6. Memorial dos Povos Indígenas
7. Museu da Limpeza Urbana
8. Museu da Academia de Polícia Civil
9. Memorial JK
10. Museu da Imprensa
11. Memorial Assis Chateaubriand
12. Museu de Brasília / Museu da Imagem e do Som
13. Museu de Valores do Banco Central
14. Museu da Caixa Econômica Federal
15. Museu Brasileiro de Contabilidade
16. Museu de Justiça Militar da União
17. Museu do Tribunal Superior Eleitoral
18. Museu do Ministério do Trabalho
19. Museu da Fundação Nacional de Saúde
20. Museu do Superior Tribunal de Justiça
21. Museu do Superior Tribunal Federal
22. Museu Histórico do Senado Federal
23. Museu Postal e Telegráfico da ECT
24. Museu Nacional de Gemas e Jóias
25. Museu de Geociências
26. Museu de Arte e Tradições do Nordeste
27. Museu da Polícia Federal

Fonte: Secretaria de Cultura/OBS: Mapa não inclui outros cinco museus



Museu JK (alto) é um dos mais visitados de Brasília. Laureti Mascarin e Cássia Ferrão, professoras, dedicam 12 horas por dia ao Museu Vivo da Memória Candanga, onde desenvolvem atividades educativas junto aos estudantes que visitam o local diariamente

Algumas opções

Museu Histórico e Artístico de Planaltina
Praça Salviano Monteiro, 24 - setor Tradicional - 389.2243
Visitação: terça a domingo - 9h às 12h e 14h às 17h.
Atrações: Inaugurado em abril de 1974, o acervo do museu consta de mobiliário, utensílios e fotos que narram a história da antiga vila Mestre d'Armas. Exibe fotos com a primeira banda de jazz e o primeiro clube de futebol da cidade. Na cozinha, é possível encontrar o fogão à lenha, serpentina e painéis de ferro.

Espaço Lúcio Costa/Museu da Cidade
Praça dos Três Poderes - 321.9843
Visitação: segunda à sexta - 9h às 18h. Sábados, domingos e feriados - 10h às 18h.
Atrações: Fotos e o histórico da transferência da capital para o Planalto Central.

Museu Postal e Telegráfico
SCS - quadra 4, bloco A, nº 256. Edifício Apolo - 317.1802/1803
Visitação: terça à sexta - 10h às 19h. Sábados - 9h às 13h.
Atrações: Evolução dos Correios no Brasil, novos meios de comunicação, filatelia, biblioteca e documentação.

Museu Vivo da Memória Candanga
Via EPIA Sul lote D/HJKO - Núcleo Bandeirante - 552.3590
Visitação: segunda à sexta - 8h às 18h. Sábado - 14 às 19h.
Atrações: Acervo relativo à história e à cultura de Brasília. São móveis, equipamentos, fotografias, vídeos e livros que narram o viver candanga.

Museu de Valores - Banco Central do Brasil
Setor Bancário Sul, quadra 3, bloco B - edifício sede, 1º subsolo.
Visitação: terça à sexta-feira - 10h às 17h30. Sábados: 14h às 18h.
Atrações: Acervo de 126 mil peças que mostram a beleza de três milênios de história de moedas, cédulas, certificados de valor e outros. As peças ressaltam aspectos tecnológicos dos processos de fabricação e iconográficos, detalhes econômicos, políticos e sociais dos diversos países.

Museu da Fundação Nacional de Saúde
Esplanada dos Ministérios, bloco G, anexo do Ministério da Saúde - 3º andar - ala B - 315.2134.
Atrações: Viscerótomo criado em 1930 e utilizado até hoje para coleta de fragmentos de fígado de cadáveres com suspeita de febre amarela; bombas de borrifação usadas desde a década de 40 no combate às endemias; coleção de cobras, morcegos, aranhas, percevejos doados pelo museu do Instituto Butantã e outros.

Museu Nacional de Gemas
Salão Panorâmico da Torre de Televisão
Visitação: segunda à sexta - 9h30 às 20h30. Sábado e domingo - 10h30 às 18h30.
Atrações: Mais de três mil pedras em exposição, com amostras de todas as gemas brasileiras em estado bruto e lapidadas. As pedras estão expostas de maneira didática, com todas as informações, como composição química, origem, formação rochosa e processo de extração. Ingressos: R\$ 2,00.

Memorial JK
Eixo Monumental - lado oeste - Praça do Cruzeiro
Visitação: terça a domingo - 9h às 18h
Ingresso: R\$ 2,00.
Atrações: Acervo de Juscelino Kubitschek, objetos pessoais e da vida pública.

Maiores informações: Coordenadoria de Museus - 226-6586